

NOVO ACORDO DO RIO DOCE

AÇÕES DA SECRETARIA
DE RECUPERAÇÃO DO RIO DOCE
NOS TERRITÓRIOS ATINGIDOS



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

*Secretaria de
Recuperação do Rio Doce*

UM NOVO MOMENTO PARA OS MUNICÍPIOS DA BACIA DO RIO DOCE

O papel decisivo do Governo do Estado nas tratativas que resultaram no Novo Acordo do Rio Doce, homologado pelo Supremo Tribunal Federal, ampliou o alcance da pactuação, contemplando mais municípios capixabas e assegurando maior volume de recursos para investimentos no Espírito Santo ao longo de 20 anos.

O Novo Acordo tem como pilares o atendimento as populações atingidas, a recuperação ambiental e a retomada econômica das áreas impactadas pela tragédia de Mariana (MG).



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de
Recuperação do Rio Doce*

O Poder Público exerce papel central na execução das iniciativas previstas, sendo responsável pela fiscalização das ações e obras reparatórias sob responsabilidade da Samarco, garantindo o controle e o cumprimento de cada etapa.



Além disso, recursos financeiros estão sendo repassados diretamente aos entes públicos, como o Governo do Espírito Santo, para que as medidas de reconstrução e compensação sejam implementadas no âmbito das políticas públicas, com maior transparência e controle social.

O uso da estrutura institucional e da expertise técnica do Estado contribui para uma reparação mais eficiente, assegurando que os benefícios cheguem efetivamente às comunidades atingidas.



O NOVO ACORDO DO RIO DOCE

O documento estabelece duas categorias principais de responsabilidades: obrigações de fazer e obrigações de pagar.

Nas obrigações de fazer, a Samarco realiza as ações e obras reparatórias previstas, com metas e prazos definidos, sempre sob fiscalização dos Governos do Espírito Santo, Minas Gerais, em parceria com o Governo Federal e as Instituições de Justiça, que asseguram o controle e o cumprimento de cada etapa. Entre as iniciativas, está a implementação do Programa de Indenização Individual (PID), voltado a pessoas que ainda não receberam reparação e que atendam aos critérios definidos no Acordo.

Já nas obrigações de pagar, os recursos financeiros são repassados às instituições públicas, responsáveis pela execução das políticas. Nesses casos, o Poder Público conduz a aplicação dos recursos, utilizando sua estrutura e experiência técnica para garantir que a reparação ocorra de forma eficiente e alcance efetivamente as comunidades atingidas.

SECRETARIA DE RECUPERAÇÃO DO RIO DOCE

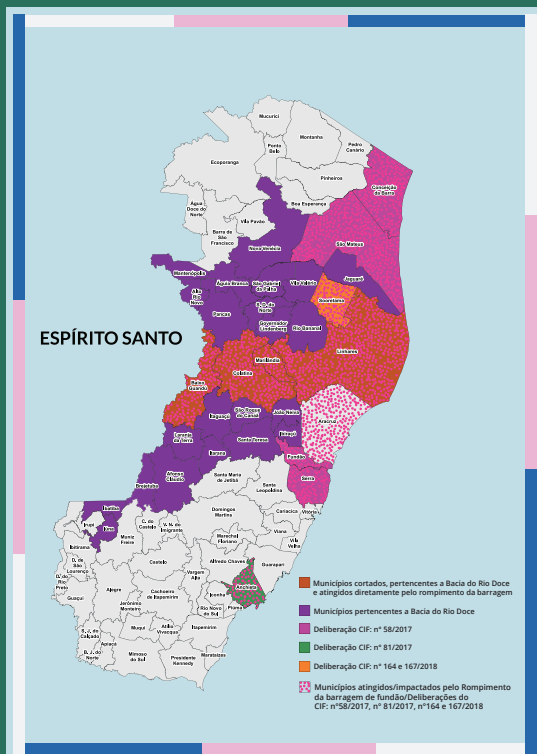
Criada em dezembro de 2024 pelo governador Renato Casagrande, a Secretaria de Recuperação do Rio Doce (Serd) tem como finalidade assegurar o cumprimento das obrigações assumidas pelo Governo do Espírito Santo no Novo Acordo do Rio Doce.

A Serd é responsável por coordenar o planejamento e a execução de projetos e ações voltados à reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos nos municípios impactados pelo desastre. A criação de uma secretaria específica demonstra o compromisso do Estado com a agilidade na implementação das ações, a transparência dos processos e o fortalecimento da governança. A atuação da Serd está estruturada em três pilares fundamentais: saneamento, recuperação ambiental e desenvolvimento socioeconômico.

MUNICÍPIOS IMPACTADOS NO ES

Onze municípios podem receber todo tipo de investimento proveniente do Novo Acordo no âmbito das iniciativas estaduais: Anchieta, Aracruz, Baixo Guandu, Colatina, Conceição da Barra, Fundão, Linhares, Marilândia, São Mateus, Serra e Sooretama. Outros 22 municípios (Nova Venécia, Mantenópolis, Alto Rio Novo, Águia Branca, São Gabriel da Palha, Vila Valério, Jaguaré, Pancas, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg, Rio Bananal, Laranja da Terra, Itaguaçu, São Roque do Canaã, João Neiva, Santa Teresa, Ibiracu, Itarana, Afonso Cláudio, Brejetuba, Ibatiba e Iúna) podem receber ações de saneamento e recuperação ambiental.

MUNICÍPIOS IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO



NAS OBRIGAÇÕES DE PAGAR AS INICIATIVAS DEFINIDAS CONTEMPLAM :

ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

Programa de Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social no Rio Doce (PROFORT-SUAS Rio Doce): repasse direto de R\$ 230 milhões aos 11 municípios capixabas.

Município	População_2022	Porte_2022	CRITÉRIO - 50% atingidos e 50% cadunico, MINIMO 200 MIL
Serra	520649	4 - Grande	R\$ 2.453.101,33
Linhares	166786	4 - Grande	R\$ 2.029.348,96
São Mateus	123750	4 - Grande	R\$ 1.593.200,19
Aracruz	94765	3 - Médio	R\$ 1.264.658,47
Baixo Guandu	30674	2 - Pequeno II	R\$ 1.132.529,80
Conceição da Barra	27458	2 - Pequeno II	R\$ 933.831,65
Colatina	119992	4 - Grande	R\$ 836.046,44
Sooretama	26502	2 - Pequeno II	R\$ 354.194,20
Anchieta	29984	2 - Pequeno II	R\$ 342.517,23
Fundão	18014	1 - Pequeno I	R\$ 319.755,58
Marilândia	12202	1 - Pequeno I	R\$ 260.816,16

Valor da quarta coluna referente à primeira parcela recebida pelos municípios

SAÚDE

- **Aprovado o Plano Estadual do Programa Especial de Saúde do Rio Doce – R\$ 260 milhões na promoção do acesso à saúde da população de 11 municípios capixabas. Parte do investimento será destinada à construção do Complexo Hospitalar de Colatina, que inclui o novo hospital estadual Silvío Avidos.**
- **Serd e Sesa também atuam em parceria com as prefeituras capixabas na orientação dos Planos Municipais de Saúde. Os 11 municípios também vão receber, diretamente, cerca de R\$ 700 milhões para custear políticas e ações na área da saúde pelos próximos dois anos.**

Planos de Ação Municípios (Apêndice 8.3)			1ª e 2ª Parcela		3ª Parcela	
			R\$	565.133.472,223	R\$	263.079.375,00
ES	Anchieta	0,647%	R\$	3.656.419,896	R\$	1.702.126,503
ES	Aracruz	3,300%	R\$	18.648.719,125	R\$	8.681.300,282
ES	Baixo Guandu	3,351%	R\$	18.939.722,635	R\$	8.816.767,434
ES	Colatina	5,177%	R\$	29.256.571,388	R\$	13.619.438,405
ES	Conceição da Barra	2,264%	R\$	12.795.036,047	R\$	5.956.309,884
ES	Fundão	0,939%	R\$	5.308.753,469	R\$	2.471.316,270
ES	Linhares	5,241%	R\$	29.617.395,208	R\$	13.787.408,114
ES	Marilândia	0,646%	R\$	3.649.730,201	R\$	1.699.012,335
ES	São Mateus	7,095%	R\$	40.093.842,276	R\$	18.664.374,853
ES	Serra	8,328%	R\$	47.065.883,797	R\$	21.909.980,388
ES	Sooretama	1,861%	R\$	10.517.493,179	R\$	4.896.074,411

SANEAMENTO

Universaliza.ES - Contratação do BNDES (cerca de R\$ 9,5 milhões) para estruturação de projeto de concessão e/ou parcerias público-privadas (PPPs) com foco na universalização dos serviços de saneamento básico, abastecimento de água potável e coleta e tratamento de esgoto nos municípios capixabas impactados.



PESCA



Elaboração do Plano de Reestruturação da Gestão da Pesca e Aquicultura (PROPESCA), sob responsabilidade da União, Minas Gerais e Espírito Santo

- Fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola, por meio do Programa Inovagro da Secretaria de Agricultura;
- Investimentos no Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar (Funsaf) através de edital de seleção pública para fomento a projetos voltados à produção, agroindustrialização, beneficiamento e comercialização da agricultura familiar, pesca artesanal e aquicultura;
- Desenvolvimento de ações de suporte técnico para monitoramento e mapeamento de impactos e riscos climáticos na área de abrangência das ações do Propesca, no âmbito do Programa de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (PM&APP) do Instituto Jones dos Santos Neves.

INICIATIVAS ESTADUAIS



Reflorestar Doce: cerca de R\$ 334 milhões para recuperar os processos naturais de circulação da água por meio da conservação e recuperação da cobertura florestal, com geração de oportunidades e renda para o produtor rural. Parceria com a Seama.

Cadastro Ambiental Rural: cerca de R\$ 6 milhões para a execução do projeto Integração do Cadastro Ambiental (IntegrCAR) nas cidades impactadas, com foco na regularização do cadastramento das propriedades rurais do Estado. Em parceria com o Idaf, o IntegrCAR também vai fortalecer o acesso de produtores rurais a políticas públicas, crédito e benefícios fiscais.



Alunos do Ifes irão realizar a coleta de informações do Cadastro Ambiental das propriedades rurais do Estado

Reservação hídrica: obras no Rio Piraquê-Açu (Aracruz), no Córrego Mantenhina (Mantenedópolis) e no Córrego Barce (João Neiva), em parceria com a Seag, para garantir água, estabilidade produtiva e segurança hídrica às comunidades. Investimento total de R\$ 28,9 milhões.



Fortalecimento das Unidades de Conservação no Litoral Norte: cerca de R\$ 3 milhões na aquisição de veículos e embarcações para aumentar a capacidade de atuação do IEMA nas UCs de Itaúnas e Conceição da Barra.

Investimento no Batalhão de Polícia Militar Ambiental: aporte de R\$ 14,8 milhões para intensificar a fiscalização ambiental relacionada à atividade pesqueira.



Programa Educacional de Formação de Agentes Ambientais Sustentáveis (Proefas): iniciativa da Polícia Militar Ambiental direcionada a alunos do ensino fundamental com foco na conscientização.

Fortalecimento da Polícia Militar nas áreas atingidas: aquisição de 102 viaturas para modernizar e intensificar o policiamento ostensivo e a proteção social na região impactada. Investimento de R\$ 35 milhões.

Novo helicóptero para fiscalização ambiental: investimento de R\$ 33 milhões para potencializar a fiscalização e a prevenção de crimes ambientais, aumentar a capacidade de atendimento aeromédico e agilizar resposta em relação aos atendimentos nos municípios da Bacia do Rio Doce e litoral Norte.

Projeto “Não é Não”: disseminar o Protocolo de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e às Violências contra as Mulheres nas comunidades atingidas. Investimento de R\$ 3,2 milhões.

PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM E SINALIZAÇÕES NOS TRECHOS:

BR-259 - São Pedro Frio (2ª etapa) - Colatina - R\$ 22 milhões
BR-101 - Jacupemba - Rio Francês - Aracruz - R\$ 19 milhões
ES-248 - São Sebastião das Terras Altas - Pedrolândia - Linhares - R\$ 30 milhões
Contorno ES-080 - Sapucaia - Mari- lândia - R\$ 34 milhões
Entroncamento ES-257 ao ES-124 e entroncamento ES-456 ao ES-257 - Contorno Rodoviário Sul de Aracruz - R\$ 25 milhões
ES-245/248, Trecho Rio Bananal - Ponte sobre Rio Pequeno - Linhares - R\$ 20 milhões



Macro drenagem em Guriri:

mitigação dos impactos das inundações recorrentes e melhoria do saneamento e da infraestrutura urbana local. Investimento de R\$ 70 milhões.



Técnicos da Serd realizarão o monitoramento periódico da intervenção em São Mateus

Terceira Ponte de Colatina: investimento de R\$ 30 milhões na elaboração dos projetos básico e executivo de engenharia, acessos e ligação com a BR-259, com vistas ao aumento da segurança viária e mobilidade, bem como a melhoria da infraestrutura urbana local.



Terminal Rodoviário em Linhares: Aporte de R\$ 8 milhões para dar mais segurança viária, mobilidade urbana e acessibilidade aos moradores de Linhares e das cidades vizinhas, além de potencializar o turismo na Bacia do Rio Doce.



Urbanização de Praia

Grande: R\$ 15 milhões para a requalificação da orla e rede de drenagem, protegendo o litoral, melhorando a mobilidade e gerando oportunidades para o turismo.

Ônibus para comunidades indígenas: veículo escolar para garantir o acesso seguro, contínuo e inclusivo à educação básica para estudantes de comunidades indígenas localizadas em áreas de difícil acesso ao redor do rio Riacho, em Aracruz.

Valorização turística da Rampa do Monjolo: investimento R\$ 34 milhões na região de agroturismo de Baixo Guandu, favorecendo atividades de lazer, eventos esportivos e fomento ao comércio local.

Canalização do valão de Vila Nova: aporte de R\$ 26,3 milhões para implantação e execução de obra de construção de galerias de macrodrenagem, associada à urbanização do entorno, proporcionando escoamento mais rápido das águas pluviais e redução dos problemas de saúde das comunidades de São Mateus.

PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

A equipe da Secretaria de Recuperação do Rio Doce participa na fiscalização e acompanhamento técnico da implementação dos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), e do monitoramento da qualidade da água, sedimento e ictiofauna.



PREVENÇÃO E RESPOSTAS A ENCHENTES



Contratação de serviço (horas/máquina) para limpeza e desobstrução:

investimento de R\$ 52 milhões para desobstrução de vias, manejo de resíduos e sedimentos, manutenção de dispositivos de drenagem e recuperação ambiental das margens.

Aquisição de veículos e equipamentos para atendimento às ocorrências:

trabalho de salvamento e ações assistenciais e de socorro para salvamentos aquáticos, terrestre, acidentes automobilísticos e salvamento em altura na mancha de inundação do Rio Doce.

Recuperação ambiental: definições de ações para a recuperação ambiental e produtiva para as propriedades da mancha de inundação.

TRANSIÇÃO E ENCERRAMENTO DOS PROGRAMAS



Acompanhamento dos trabalhos das empresas de auditoria contratadas — LACTEC e AECOM — responsáveis pelo apoio técnico e pela verificação do cumprimento das ações pactuadas.

PORTAL ÚNICO REPARAÇÃO RIO DOCE

Gestão do portal dedicado a reunir e tornar públicas as informações sobre as ações, medidas e programas previstos no Novo Acordo do Rio Doce.

COMITÊ ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO



O Novo Acordo do Rio Doce instituiu o Comitê Estadual do Espírito Santo (CEES), responsável por acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações de fazer no território capixaba, assegurando a transparência e a efetividade das ações de reparação. O CEES é composto pelo Governo do Estado do Espírito Santo, pelo Ministério Público do Espírito Santo, pela Defensoria Pública do Espírito Santo e pelo Ministério Público Federal. A Secretaria-Executiva é exercida pelo Poder Executivo Estadual.

AGENDA INTEGRADA

A Serd também coordena, a partir da assinatura do Novo Acordo do Rio Doce, iniciativas aprovadas pelo Comitê Interfederativo -CIF, com recursos repassados ao Governo do Estado do Estado pela antiga Fundação Renova.

• Entre elas, destacam-se:

**investimentos em estradas no Baixo Doce:
Linhares (ES-010, ES-248 e ES-440)
totalizando R\$ 364 milhões;**

**melhorias em escolas da rede pública estadual, no valor de
R\$ 31,5 milhões;**

**editais de Economia Verde e Azul e Sementes do Rio Doce,
que somam R\$ 14,5 milhões;**

**reforma e ampliação do Hospital Estadual de Baixo Guandu,
no valor de R\$ 25 milhões.**

FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A Secretaria de Recuperação do Rio Doce já está trabalhando na constituição de uma instância estadual voltada à participação e controle social destinada ao acompanhamento das ações sob responsabilidade do Estado do Espírito Santo, atendendo ao Anexo 6 do Novo Acordo do Rio Doce.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

***Secretaria de
Recuperação do Rio Doce***

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Ricardo de Rezende Ferrazo

SECRETÁRIO DE ESTADO DE RECUPERAÇÃO DO RIO DOCE
João Guerino Balestrassi

**SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE AÇÕES SOCIOECONÔMICAS
E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**
Margareth Batista Saraiva Coelho

**SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS,
SANEAMENTO E INFRAESTRUTURA**
Ricardo Iannotti da Rocha

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
Harten da Silva